

A POLIFONIA DA RAZÃO

Rodrigo Petit *

Resenha do Livro: MATOS, Olgária. **Filosofia: a polifonia da razão**. São Paulo: Scipione, 1997. (Pensamento e ação no magistério).

RESUMO: Nesta resenha, apresentamos um livro de introdução à filosofia que tem como público-alvo estudantes da área da Educação. Em relação ao seu eixo temático, ele realiza uma análise da evolução histórica da razão/racionalidade na filosofia ocidental. Quanto ao seu viés filosófico, observa-se grande influência de correntes contemporâneas, como a fenomenologia e, sobretudo, a Escola de Frankfurt.

PALAVRAS-CHAVE: Racionalidade. História da Filosofia. Introdução à Filosofia.

THE POLYPHONY OF REASON

ABSTRACT: This review presents an introductory philosophy book aimed at students in the field of Education. Thematically, it offers an analysis of the historical development of reason/rationality in Western philosophy. From a philosophical standpoint, the work is notably influenced by contemporary schools of thought, such as phenomenology and, above all, the Frankfurt School.

KEYWORDS: Rationality. History of Philosophy. Introduction to Philosophy.

Aqueles que desejam navegar pelos mares do pensamento filosófico encontram livros conceituados, escritos por autores brasileiros, para embarcar no tema. Dentre os mais conhecidos destacam-se as obras *Iniciação à Filosofia* (da filósofa brasileira Marilena Chauí) e *Filosofando: introdução à Filosofia* (das autoras Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins). Nesta resenha, apresentamos outra excelente opção de introdução à filosofia, voltada especificamente para estudantes da área da Educação: o livro *Filosofia: a polifonia da razão*, escrito por Olgária Matos.

A autora possui graduação em Filosofia (pela Universidade de São Paulo, 1970), mestrado em Filosofia (pela Université Paris, Panthéon-Sorbonne, 1974) e doutorado em Filosofia (pela Universidade de São Paulo, 1985). Atualmente, ela é professora titular aposentada da Universidade de São Paulo e professora titular no Departamento de Filosofia da EFLCH-Unifesp. Com ênfase na História da

* Mestrando em Filosofia e História da Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. E-mail: rodrigopetit@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3231-0807>

Filosofia, Olgária atua principalmente nos seguintes temas: tempo, filosofia, razão, democracia e história (Matos, 2024).

Seu livro *Filosofia: a polifonia da razão* foi publicado pela Editora Scipione, possui um total de 175 páginas e sua primeira edição foi lançada em 1997. Como já destacamos anteriormente, a autora tem sólida formação na área da Filosofia, além de vasta experiência docente de nível superior. E o tema mais interessante trabalhado no livro, de maneira crítica pela autora, é o desenvolvimento da razão/racionalidade na tradição filosófica ocidental.

Referente ao seu propósito pedagógico, o objetivo geral do livro é realizar um diálogo entre a filosofia e a formação de indivíduos autônomos, desenvolvendo noções elementares para se compreender o mundo natural e as paixões humanas. Nas palavras da própria autora:

Este livro pode constituir-se num diálogo entre sofia e paidéia, entre pensamento e formação de indivíduos autônomos e, por que não, mais felizes. Filosofia e educação guardam, hoje, preocupações comuns porque tomam o homem como enigma a ser decifrado diante das incertezas da vida e as da história. Em sentido amplo, preparam os homens para enfrentar infortúnio e boa sorte (Matos, 1997, p. 11).

O livro inicia seu primeiro capítulo explorando a relação existente entre o homem, a natureza e a história, caracterizando a filosofia como uma ferramenta essencial para interrogarmos o mundo no qual vivemos. No decorrer do capítulo, são apresentadas noções elementares sobre filósofos clássicos, como Sócrates, Platão e Aristóteles.

No segundo capítulo, é tratado um tema clássico da filosofia ocidental: a relação entre razão e mito. Segundo a autora, no embate pela explicação do mundo, historicamente a razão acabou se configurando como o único instrumento válido de controle e conhecimento. Em tal capítulo, destaca-se também a apresentação da tradição filosófica moderna: trazendo à tona algumas ideias desenvolvidas por Descartes, como sua concepção ontológica dualista.

No terceiro capítulo, é realizada uma crítica à razão analítica (demonstrativa e calculadora), construída sobre os alicerces do racionalismo iluminista. Segundo a autora, tal concepção de racionalidade atualmente não pode mais ser tão autoconfiante: deve dialogar ou, ao menos, conviver com figuras antagônicas, como o sonho e o irracional. Neste capítulo, o foco é a filosofia contemporânea. Assim, é exposta a filosofia de Kant e, logo após, são apresentados alguns pensadores que realizaram críticas contundentes aos fundamentos da racionalidade iluminista, como Nietzsche, Freud, Foucault e a Escola de Frankfurt.

Por fim, na conclusão do livro, realiza-se um balanço geral da tradição iluminista e do seu principal legado: a racionalidade instrumental. Racionalidade que, segundo a autora, não se questiona em suas pretensões de universalidade, fechando-se sobre si mesma e perdendo de vista o homem.

Quanto ao viés filosófico da obra, constata-se grande influência de correntes filosóficas contemporâneas, como a fenomenologia e, sobretudo, a Escola de Frankfurt, que é sua concepção teórica predominante. Por fim, no que toca ao critério de escolha dos autores para a composição do livro, segundo Olgária Matos:

Os autores aqui referidos reúnem-se em torno de um tema central: o da construção da filosofia como medicina da alma, suas possibilidades e seus limites. A escolha poderia ter recaído em outros pensadores igualmente significativos. Não existem filósofos maiores ou menores, mesmo porque a filosofia, no dizer de Kant, é "uma ciência sem objeto" e, para Hannah Arendt, "pensar é sem resultado". As respostas, em filosofia, são a "traição das questões". Fica, nestas palavras iniciais, a indicação de que, como toda escolha, esta também é, em certa medida, arbitrária (Matos, 1997, p. 11, grifos da autora).

O livro *Filosofia: a polifonia da razão* é indicado para estudantes universitários, sobretudo da área da Educação, que necessitem de uma introdução ao pensamento filosófico. É uma das suas principais virtudes é abordar um tema complexo de maneira simples, através de uma prosa acessível e livre de jargões técnicos em excesso. Abordagem que não é possível com livros voltados especificamente para o público de graduação e pós-graduação em Filosofia, como os dos pesquisadores já consagrados pela tradição: Nicola Abbagnano, Giovanni Reale, Eduard Zeller, Émile Bréhier e John Burnet.

REFERÊNCIAS

MATOS, Olgária. **Currículo Lattes**. [Brasília], 12 mai. 2025. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/3457051894936314>>. Acesso em: 12 jun. 2025.

MATOS, Olgária. **Filosofia: a polifonia da razão**. São Paulo: Scipione, 1997. (Pensamento e ação no magistério).

Recebido em: 23 de outubro de 2024.

Aprovado em: 17 de maio de 2025.